

SILICON VALLEY BANK LESSONS LEARNED

MAIO 2023 | LISBOA

LUIS COSTA FERREIRA



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



AGENDA

01 SILICON VALLEY BANK

Ascensão e queda do SVB
Principais características e riscos do SVB
Desenvolvimentos externos após falência do SVB
Alterações de contexto

02 COMPARAÇÃO EU/PT

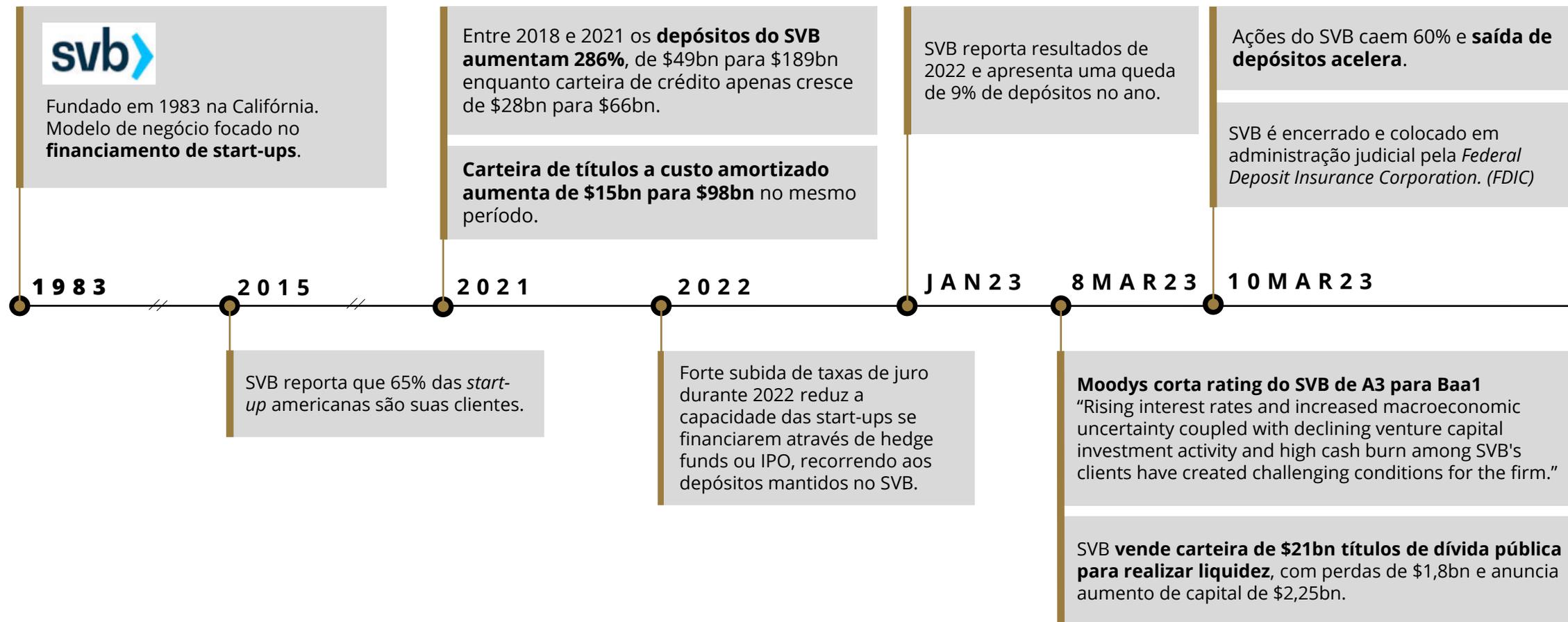
Bancos portugueses distintos do SVB
Principais Diferenças Estados unidos vs União Europeia/PT

03 SUPERVISÃO DOS RISCOS EM PILAR 2



SILICON VALLEY BANK

Rápido crescimento e elevada concentração associados a baixo controlo





DESENVOLVIMENTOS EXTERNOS APÓS FALÊNCIA DO SVB

FED publica avaliação interna sobre causas que conduziram à falência do SVB

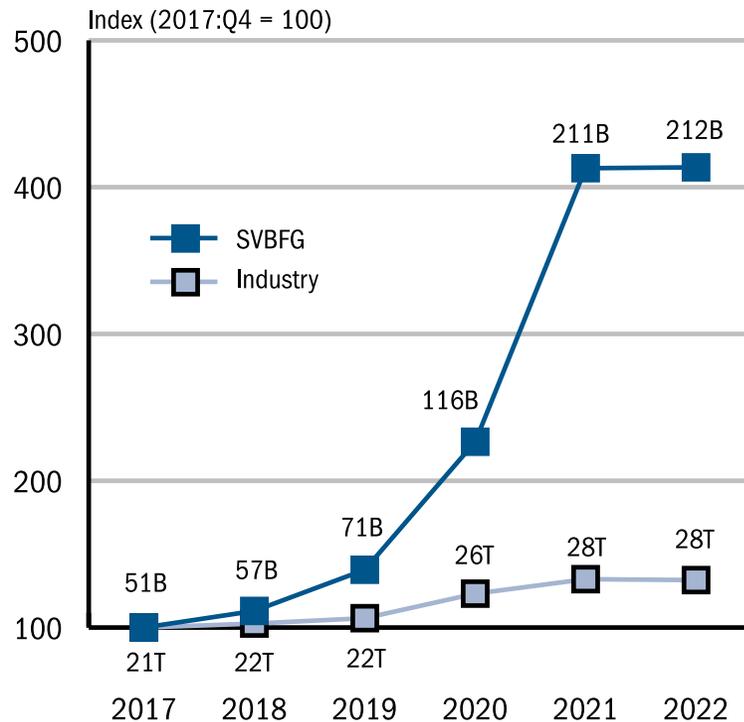


Disponível em: <https://www.federalreserve.gov/publications/files/svb-review-20230428.pdf>



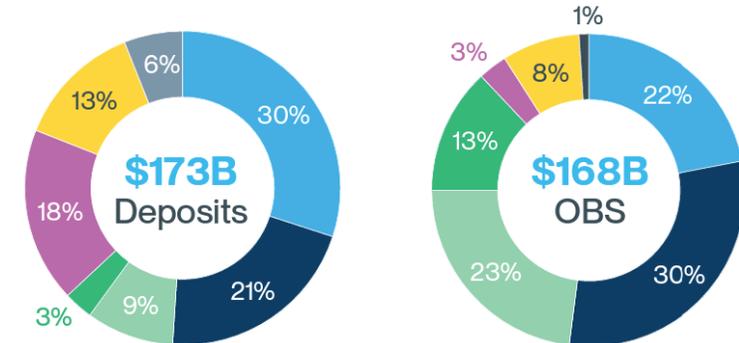
AValiação FED

Crescimento abrupto e concentração elevada num determinado segmento de clientes



Total client funds by client niche¹

- Early stage technology
- Technology
- Early stage life science/ healthcare
- Life science/ healthcare
- International²
- U.S. Global Fund Banking
- Private Bank
- Other



Note: All figures as of December 31, 2022 unless otherwise noted.

1. Represents management view of client niches.

2. International balances do not represent foreign exposure as disclosed in regulatory reports. Includes clients across all client niches and life stages, with International Global Fund Banking representing 3% of total client funds.

3. Based on deposit rates and total deposit balances at December 31, 2022.

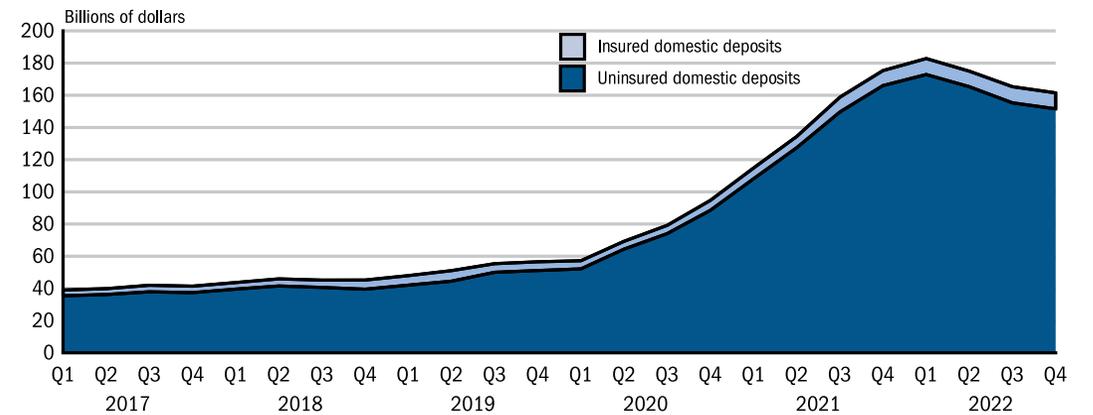
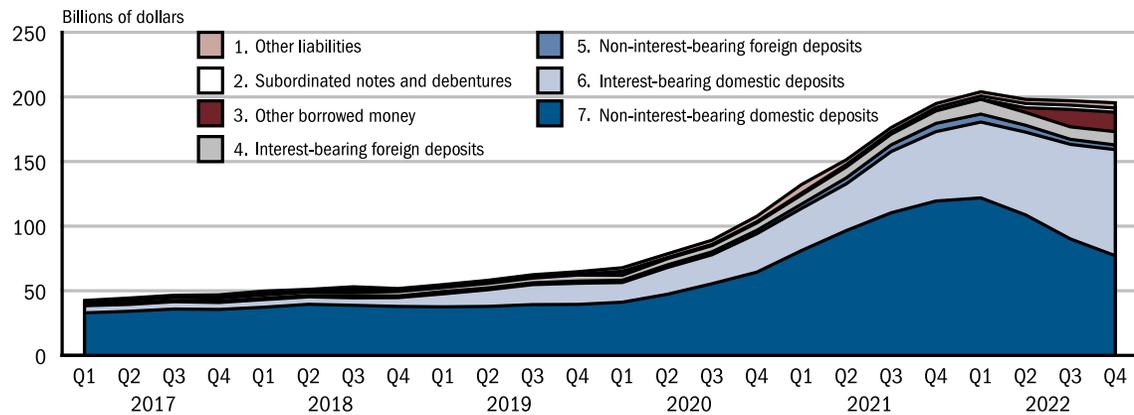


Fonte: Review of the Federal Reserve's Supervision and Regulation of Silicon Valley Bank



AVALIAÇÃO FED

Atividade sobretudo financiada por depósitos não cobertos

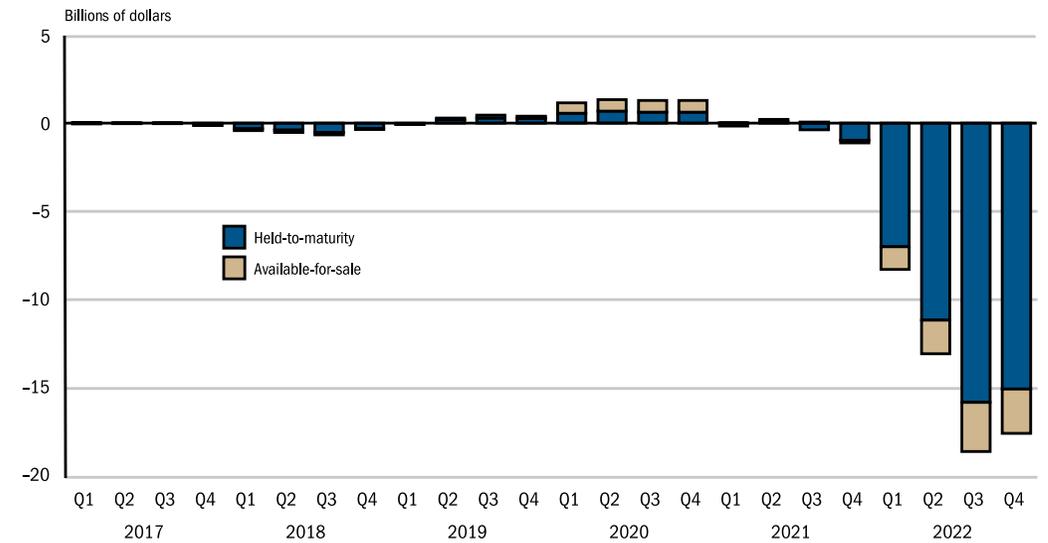
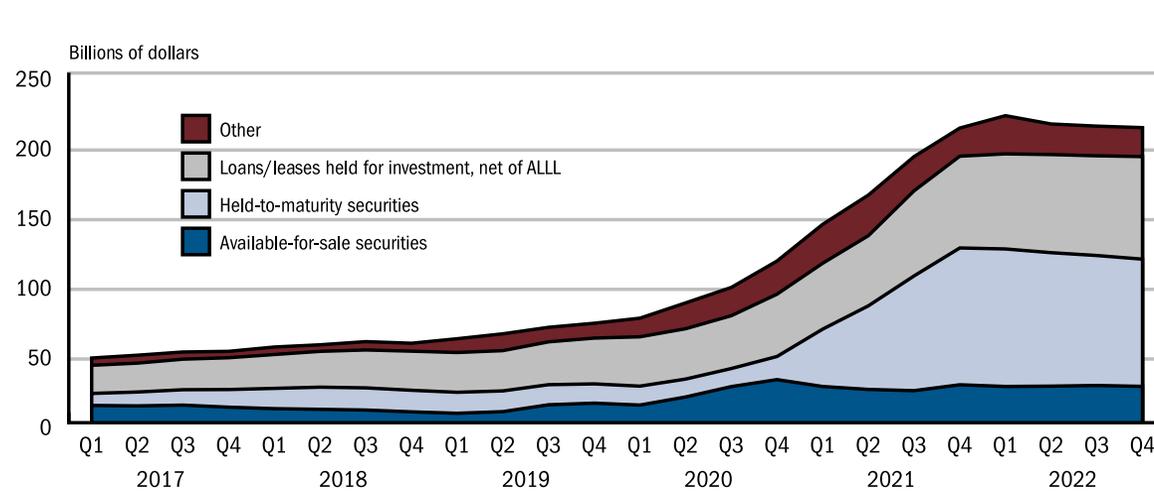


Fonte: Review of the Federal Reserve's Supervision and Regulation of Silicon Valley Bank



AVALIAÇÃO FED

Elevada concentração do ativo em títulos de dívida com maturidade elevada



Fonte: Review of the Federal Reserve's Supervision and Regulation of Silicon Valley Bank



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E RISCOS DO SVB

Especificidades da instituição aumentaram o seu nível de risco



MODELO DE NEGÓCIO

- Clientes essencialmente empresas *start-up* maioritariamente do setor tecnológico
- Crescimento rápido e **rentabilidade baixa** com **alteração material do perfil da margem financeira/NII no último ano.**
- Banco **deixou de divulgar ao mercado** informação sobre o perfil da margem financeira



BALANÇO

- **Financiamento** dependente de depósitos de empresas, com elevado nível de concentração e baixa cobertura
- Reduzido rácio de transformação
- Excesso de liquidez investido em títulos de **dívida pública** a custo amortizado
- Aumento da **duração** da carteira de títulos
- **Perdas latentes** atingiram valores que excediam CET1
- **Níveis reduzidos de cash**, insuficientes para cobrir levantamento de depósitos por parte dos maiores clientes



GOVERNO INTERNO

- Deficiências no governo interno (sistema de controlo interno; ALCO)
- Ausência de um CRO por um período considerável de tempo



01. ASCENSÃO E QUEDA DO SILICON VALLEY BANK

INDICADORES DE ALERTA DO SVB

Revelavam um elevado risco de liquidez e de taxa de juro



94%

DEPÓSITOS NÃO
COBERTOS DEZ22

(baixo nível de cobertura pelo
fundo de garantia aumenta
incerteza do depositante)



46%

DO ATIVO EM TÍTULOS
DE DÍVIDA PÚBLICA

(maioritariamente contabilizados a custo
amortizado, sem cobertura de risco de
taxa de juro e com uma maturidade
igual ou superior a 10 anos)



\$15bi

PERDAS LATENTES

(excediam o valor de \$12bi de
CET1, em resultado da subida da
taxa de juro)



DESENVOLVIMENTOS EXTERNOS APÓS FALÊNCIA DO SVB

Intervenção do FED para estabilizar saídas de depósitos e evitar risco de contágio (*spill over effect*)

16/03/2023



- A **Reserva Federal** dos Estados Unidos da América (FED) **disponibilizou fundos adicionais** às instituições financeiras norte-americanas para “ajudar a assegurar que os bancos conseguem corresponder às necessidades de todos os depositantes”.
- O Governo dos Estados Unidos aprovou ações que permitiu à FDIC resolver o SVB de um modo que “**protege todos os depositantes, tanto os garantidos como os não garantidos**”.
- A FED passou a permitir que bancos se **financiem até 1 ano com títulos de dívida** norte-americanos como colateral junto do Banco Central **ao valor nominal**.

MARÇO - ABRIL



First Citizens Bank

- 14/março: O **HSBC** comprou a subsidiária britânica do SVB por 1 libra.
- 27/março: o **First Citizen Bank** adquiriu à FDIC o SVB *bridge bank*.

MAIO



- O índice de ações de **bancos regionais americanos** (KBW regional index) caiu mais de 30% desde o início de março, registrando elevados níveis de volatilidade.
- Outros bancos regionais americanos colapsaram ou registam perdas materiais desde Março (Signature Bank, First Republic, PacWest), indiciando ainda potenciais fragilidades no sistema.



ALTERAÇÕES DE CONTEXTO

A rapidez da fuga dos depósitos foi exacerbada por alterações de contexto relevantes



- **Transmissão rápida de informação** através das redes sociais
- **Forte componente tecnológica e digital da gestão das contas bancárias**
 - Aumento da **velocidade das corridas aos depósitos**



FUNDAMENTAL GERIR O RISCO DE REPUTAÇÃO



PRINCIPAIS DIFERENÇAS EUA vs UNIÃO EUROPEIA / PT

SVB teria um maior escrutínio na UE fruto da atual regulação



Isenção de alguns requisitos básicos de Basileia para bancos de “menor” dimensão:

- ▶ Apenas bancos grandes (GSIB) estão sujeitos ao reporte, cálculo e divulgação dos rácios de liquidez **LCR e NSFR**
- ▶ Orientações e reporte do **IRRBB** não são aplicáveis a todos os bancos
- ▶ Bancos não necessitam de **divulgar** informação sobre IRRBB
- ▶ Perdas potenciais em títulos a justo valor podem não ser reconhecidas em capital
- ▶ **Não são definidos requisitos de capital ou liquidez adicionais** quando se identificarem problemas ao nível do planeamento de capital liquidez, governo interno ou controlo.



- ▶ Todos os bancos (SI e LSI) estão sujeitos ao reporte, cálculo e divulgação do **LCR e NSFR**
- ▶ Orientações e reporte do **IRRBB** são aplicáveis a todos os bancos (NII e EVE).
- ▶ Perdas potenciais em títulos a justo valor (FVTOCI) são reconhecidas em capital
- ▶ *Large Institutions* e *Other institutions* (listed) têm que divulgar impactos em EVE e NII (**Pilar 3**)
- ▶ Definição de **requisitos de capital adicionais específicos (P2R/P2G) por banco** e adequados ao seu nível e risco, decorrentes do processo de análise e avaliação pelo supervisor (SREP).

BANCOS PORTUGUESES DISTINTOS DO SVB

Modelo de negócio, perfil de financiamento e gestão de ativos e passivos



- Modelo de negócio bancário **não focado num segmento específico de empresas/particulares.**



- **Depósitos de instituições financeiras e depósitos de empresas** com contributo diminuto para total de depósitos.
- Fração muito inferior de **total de depósitos não são cobertos pelo fundo de garantia de depósitos** (O rácio de cobertura dos depósitos de titulares elegíveis para efeitos da garantia do Fundo era de 70% a 31/Dez/21. Para 98,1% dos depositantes elegíveis para efeitos da garantia do Fundo, a cobertura proporcionada pelo FGD abrangia 100% dos seus depósitos).



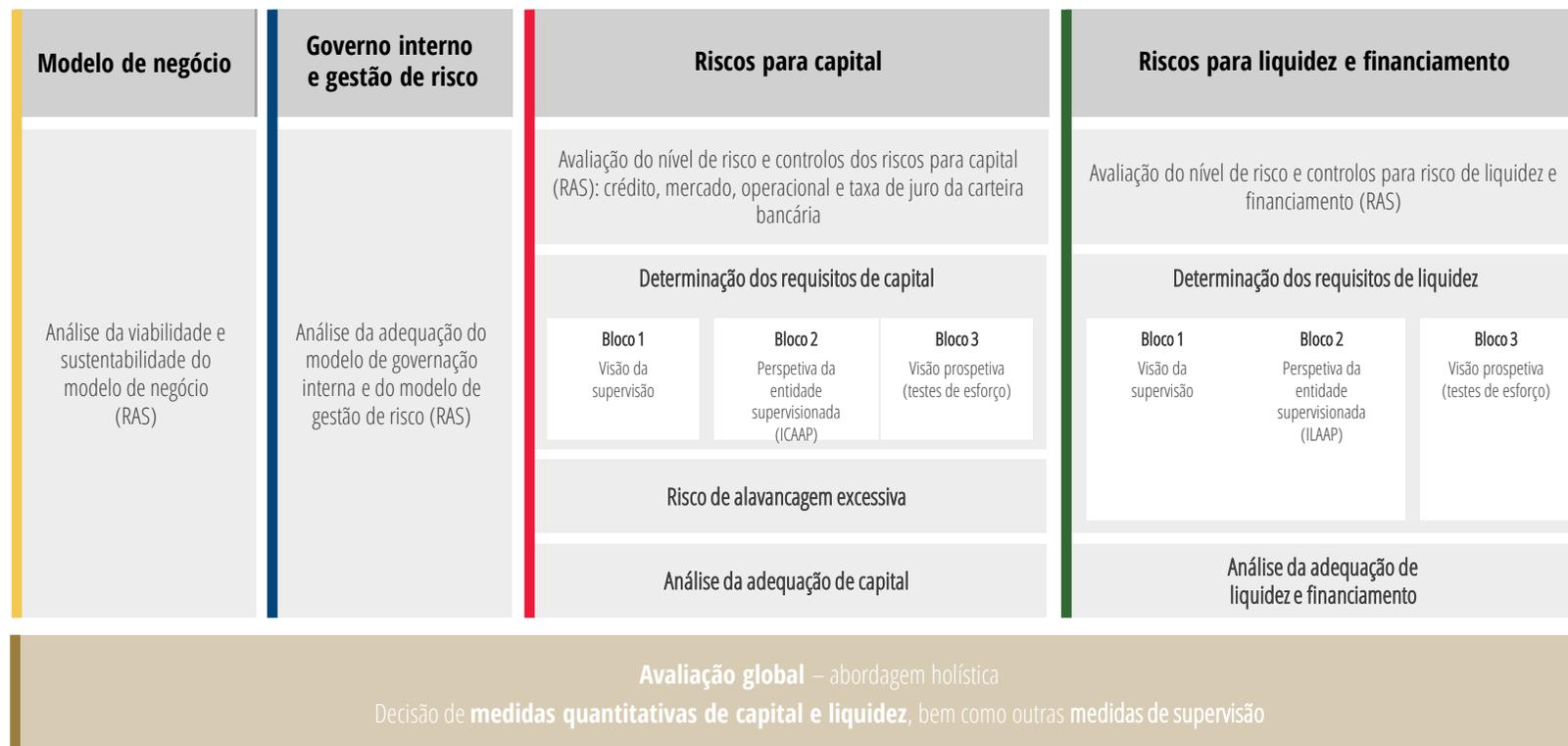
- Excesso de **liquidez investido em títulos de dívida pública** com menor peso no total do ativo, e contabilização dos títulos a custo amortizado menos expressiva.
- **Perdas latentes** na carteira de títulos muito inferiores ao montante de capital CET1, sendo parcialmente atenuadas pela existência de estratégias de cobertura de risco de taxa de juro.



PROCESSO ANUAL DE SUPERVISÃO - SREP

O Processo de supervisão promove uma avaliação global de todos os riscos

Os procedimentos conduzidos pelo Banco de Portugal seguem as orientações da Autoridade Bancária Europeia e as metodologias definidas no âmbito do Mecanismo Único de Supervisão, abrangendo as seguintes dimensões:





LIÇÕES DO SVB

O caso SVB reforçou a importância de alguns aspetos a considerar pelo supervisor no processo de revisão anual dos principais riscos a que as instituições estão expostas

RISCO DE LIQUIDEZ E FINANCIAMENTO

Uma sólida gestão ALM deve considerar o valor económico e avaliar a estabilidade dos depósitos e a capacidade de venda de ativos a um preço razoável.



RISCO DE TAXA DE JURO

Perdas latentes e perspectiva do valor económico na avaliação dos ativos em balanço devem ser tidas em consideração, devendo ser tomadas ações concretas para controlar este risco.

GOVERNO INTERNO E MODELO DE NEGÓCIO

Solidez do governo interno e modelo de negócio são alicerces para a “confiança” no sistema bancário; os mercados e os clientes “abandonam” rapidamente um banco se percecionarem insuficiências a esse nível.



CAPITAL

Nível de capital robusto e adequado ao perfil de risco da instituição disponibiliza um *buffer* para absorver potenciais perdas inesperadas e providenciar tempo para reforçar capital.

“

Silicon Valley Bank (SVB) failed because of a textbook case of mismanagement by the bank. Its senior leadership failed to manage basic interest rate and liquidity risk. Its board of directors failed to oversee senior leadership and hold them accountable.

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA SOBRE
A ESTRATÉGIA EM MATÉRIA DE FINANCIAMENTO DIGITAL PARA A EU

”



OBRIGADO